



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios e Telégrafos e Similares



Jornal de outubro 2009 | www.fentect.org.br



Trabalhadores dos Correios de todo o Brasil conquistam uma grande vitória com o acordo coletivo de trabalho assinado

Quebra do monopólio | pág. 2
Continua a batalha na defesa de um Correio Público e de Qualidade

PCCS | pág. 4
Serão reabertas as negociações entre a FENTECT e a ECT

PLR | pág. 4
Em busca de menos diferenças e mais transparência

UM TEMPO NECESSÁRIO

Não é nenhum segredo que a direção da ECT foi a culpada de mais uma paralisação dos trabalhadores dos Correios. A falta da apresentação de uma proposta que atendesse aos anseios dos companheiros ecetistas por parte da empresa motivou a greve nacional, que levou 34 dos 35 sindicatos filiados a FENTECT a cruzar os braços. Já no segundo dia de paralisação a direção da ECT formalizou outra proposta, desta vez bianual. Ao final de pouco mais de uma semana 18 sindicatos aceitaram a oferta da empresa pondo fim ao movimento nacional.

Além dos ganhos financeiros tivemos a garantia nas cláusulas sociais, a manutenção do que havia sido conquistado na Campanha Salarial

2008/2009, e ainda novos avanços como vai ser explicado mais a frente. Caso não fosse fechado um acordo com a empresa a decisão ficaria a cargo do TST e sem dúvida seria prejudicial aos trabalhadores.

Voltando a questão de o acordo coletivo de trabalho ter a duração de dois anos, na avaliação dos membros da diretoria colegiada da federação isto será de grande valor para os ecetistas. Pois assim será possível dedicar os esforços da FENTECT para outras batalhas que teremos pela frente. No caso do PCCS para citarmos um exemplo concreto, as negociações com a empresa vão ser reabertas e elas devem se prorrogar pelo resto deste ano entrando pelo início de 2010, quando forem concluídas virá a fase de implantação e todas as atenções devem es-

tar voltadas a esta importante etapa na construção de um PCCS que atenda a nossos anseios.

Outras duas bandeiras de defendidas pela categoria que são a PLR e a luta contra a Quebra do Monopólio não podem ser esquecidas. A definição de critérios justos para a distribuição da PLR acabando com a enorme diferença entre as maiores remunerações e as menores, além de mais transparência neste processo são as principais diretrizes que nos nortearão nesta batalha. Já a luta contra a Quebra do Monopólio Postal nem durante a greve foi paralisada, membros da Comissão Nacional Contra a Quebra do Monopólio estavam atentos e presentes em todas as seções na comissão da Câmara dos Deputados onde tramita o PL 3.677/08 do deputado Régis de Oliveira.

O momento é de comemorarmos o ganho real que será maior para a base da categoria, isto é uma causa defendida por todos nós na federação. Com o aumento linear de R\$ 100 e a antecipação do reajuste de 2010, em 4,5%, já recebido este mês, será reduzida a distância entre o menor e o maior salário.

Não podemos deixar que sejam criadas divisões internas na FENTECT, pois isto só irá beneficiar aos diretores da ECT e suas políticas perversas. O momento é de nós unirmos, fortalecermos o movimento sindical dos trabalhadores dos Correios e não ficarmos presos a um modo arcaico de sindicalismo que é contra apenas por ser contra. União, visão, mobilização e luta, só assim conseguiremos avançar e conquistar um futuro mais próspero e digno para todos os ecetistas.

A GUERRA DO MONOPÓLIO

O artigo 21, inciso X, da Constituição Federal de 1988 define, “compete à União manter o serviço postal e o correio aéreo nacional”. Fica claro que o serviço postal tem caráter de serviço público. Nem desta forma, com a garantia da Constituição, as tentativas de quebrar o monopólio postal no Brasil param. Mas os trabalhadores dos Correios e a FENTECT não vão ficar parados, vamos à luta, como em tantas outras batalhas já vencidas com a união e a mobilização dos companheiros da ECT.

Atualmente tramita na Câmara dos Deputados um Projeto de Lei, PL 3.677/08, de au-

toria do deputado Régis de Oliveira – PCS/SP, que trata sobre a alteração da Lei nº 6.538/78 (Lei que regulamenta os serviços postais no Brasil). Este é o maior risco no momento aos que desejam um Correio Público e de Qualidade para todos os brasileiros. Diversas atividades estão sendo planejadas para que se consiga derrubar o PL 3.677/08, além do acompanhamento dos andamentos em relação à matéria no Congresso Nacional.

No Supremo tribunal Federal – STF o julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental – ADPF, nº 46, em 3 de agosto de 2009, representou uma grande vi-

tória para a categoria com a manutenção do monopólio. A Associação Brasileira das Empresas de Distribuição – ABRAED foi derrotada com a decisão da manutenção da exclusividade da prestação dos serviços pela ECT.

Tentativas de privatização dos Correios e de quebrar do monopólio postal no Brasil não são novidades. No governo de Fernando Collor e também no de FHC o fantasma do sucateamento a e posterior venda da ECT assombrou muitos companheiros ecetistas e parte da população brasileira, e por pouco não se concretizou. Vamos nos unir e lutar por mais uma vitória.



EXPEDIENTE: Este jornal é de responsabilidade do Comando de Negociação 2007/2008 da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares – FENTECT – Filiada à CUT. – **Endereço:** SDS, Ed. Venâncio V, Bloco R, loja 60 – Brasília/DF – CEP: 70393-900 – **Fone/Fax:** (61) 3323.8810 – **E-mail:** fentect@uol.com.br – **Site:** www.fentect.org.br – **CNPJ:** 03.659.034/0001-80.

Secretário de Imprensa da FENTECT: Alexandre Takashi de Sá.

Jornalista: José Carneiro Bastos Neto Mtb 7723/DF – **Projeto Gráfico e Diagramação:** Ronaldo Alves DF0207DG (61) 9691 0182 – **Fotos:** Xico Lopes e Arquivo da FENTECT – **Tiragem:** 70 mil exemplares.

GANHOS REAIS PARA OS TRABALHADORES DOS CORREIOS

Ao analisarmos o acordo coletivo de trabalho assinado pela FENTECT e a direção da ECT, para o período entre 2009 e 2011, é clara a vitória dos trabalhadores dos Correios. Os 9% oferecidos como reajuste cobrem a inflação acumulada dos doze meses passados até agosto deste ano e uma previsão de inflação para os doze meses de agosto/09 e julho/2010. Dessa forma, há um ganho salarial para todos já que o reajuste ocorreria somente na próxima data-base.

O grande ganho se configura no reajuste linear de R\$ 100,00 (a ser pago em janeiro/2011), que repre-

sentará algo entre 14% para o menor salário (já reajustado em 9%) e 1% para o topo da tabela salarial. Assim, o reajuste total ficará entre 24% e 10%, conforme a referência salarial, sendo que em média que o reajuste pode ser estimado em aproximadamente 17%.

Se compararmos o nosso acordo com o dos bancários é possível perceber claramente o que aponta o relatório do DIEESE, já que enquanto os funcionários da ECT conseguiram um reajuste de 9% os bancários ficaram com 6%. Outro item que merece destaque é o tíquete refeição que passou a valer R\$ 21,50, enquanto os bancários tiveram que se contentar

com R\$ 16,88.

Além das questões financeiras citadas ainda pode ser destacados algumas outras vitórias como a manutenção das cláusulas do acordo de 2008/2009, o pagamento do Adicional de Atividade de Tratamento para as funcionárias grávidas enquanto permanecerem internas, a ampliação de valores para diversos benefícios, convênios com farmácias e a ampliação do período para o pagamento de adicional noturno, são algumas destas vantagens garantidas pelo acordo.

Veja a tabela comparativa entre o acordo coletivo de trabalho dos ecetistas com outras categorias :

Tabela Comparativa das estatais
Outros ACTs ainda em negociação também não apresentam a liquidez garantida pelo ACT dos Correios. O SERPRO ofereceu a seus funcionários, na última rodada de negociações, reajuste salarial de 5,53% em acordo bianual. De outro lado a Petrobrás oferece 4,36% de reajuste para seus trabalhadores.

Tudo isso leva a conclusão que este ACTT2009/2011 foi uma das melhores negociações em matéria de campanha salarial desde a fundação da FENTECT. Vamos comemorar e nos unir para que possamos enfrentar todas as dificuldades que virão pela frente.

TABELA COMPARATIVA DE CLÁUSULAS ECONÔMICAS E BENEFÍCIOS SELECIONADOS EM ACORDOS COLETIVOS DE EMPRESAS ESTATAIS - 2009

CLÁUSULA	ELETOBRAS	EMBRAPA	CODEVASF	INFRAERO	ECT
Data-base	Mai/09	Mai/09	Mai/09	Mai/09	Ago/09
Vigência cláusulas econômicas	1 ano	1 ano	2 anos	1 ano	2 anos
Reajuste Salarial	7,23% (5,53% em maio e o restante em set/09)	6%	8,5% (vigência: 2 anos). Salvaguarda: 8%	6%	9% em agosto e mais R\$ 100,00 em jan/2010. Reajuste médio de 17,3%. Salvaguarda: na data-base 2010 complementa-se o que exceder a inflação de 4,5% contada a partir de ago/09
Ganho sobre INPC	1,32%	0,16%	Perda de -1,90% Ganho de 0,53% pelo efeito antecipação do reajuste(2)	0,16%	Média de 7,37 para 2 anos (3,62% ao ano) Ganho médio de 10,81% pelo efeito da antecipação do reajuste
Ganho sobre IPCA	1,61%	0,45%	Perda de -1,61% Ganho de 0,82% pelo efeito de antecipação do reajuste (2)	0,45%	Média de 7,44% para 2 anos (3,65% ao ano) Ganho médio de 10,88% pelo efeito da antecipação do reajuste
Abono	R\$ 2.000,00 + 7,5% da remuneração	-	-	-	-
Ticket alimentação – valor	R\$ 21,10	R\$ 19,00	R\$ 22,00	R\$ 25,44	R\$ 21,50 a partir de ago/09 e R\$ 23,00 a partir de ago/10
Ticket alimentação – número de tickets no ano (1)	325	264	264	300	324
Auxílio creche – valor	De R\$ 300,00 a R\$ 500,00	R\$ 313,00	R\$ 250,00	R\$ 236,04	R\$ 300,00 por mês

Eletrobrás – 22 vales mensal (13 meses), Embrapa – 22 vales mensal, Codevasf – 22 vales mensal, Infraero – 25 vale mensal, e ECT – 23 ou 27 vales para jornadas de 5 ou 6 dias na semana. Considerando a inflação de 4,5% em doze meses a partir da data-base 2009.

Elaboração: ER-DF e Subseção Fenadados.

NOVAS NEGOCIAÇÕES

Um anseio de todos os trabalhadores dos Correios é um Plano de Carreiras, Cargos e Salários PCCS que venha para beneficiar e valorizar os companheiros e não uma armadilha que de margem a terceirização, ao achatamento salarial e a privatização da ECT. Um PCCS que traga benefícios aos ecetistas é um investimento na vida de todos nós.

No X CONSIN ficou decidido que são necessárias alterações no plano discutido com os representantes da empresa. Devido a isto todos os sindicatos filiados a FENTECT realizaram assembléias no período de 06 a 20 de agosto de 2009, onde foram tomadas as úl-

timas resoluções sobre o assunto. Os companheiros da Comissão Nacional do PCCS vão tomar as medidas necessárias para que sejam reabertas as negociações e feitas às devidas mudanças.

Vamos batalhar por um PCCS justo, que traga avanços e mais garantias para todos ecetistas é um investimento na carreira e na vida dos trabalhadores dos Correios. A FENTECT irá fazer tudo o que for necessário para que esta meta seja alcançada e finalmente se chegue a uma conclusão nesta luta que já se arrasta por tanto tempo. Mas é preciso que todos os ecetistas busquem se informar e discutam sobre o assunto, só assim e com a nossa mobilização iremos vencer este embate.



VAMOS PARTICIPAR DOS LUCROS

Discutir a progressão dos lucros da ECT nunca foi à pretensão dos trabalhadores dos Correios. Mas, uma forma que se realize a divisão destes dividendos, nos Correios, de uma forma mais igualitária será motivo de negociação com a empresa. Não é possível continuar com a distribuição dos lucros da forma que é feita e sem a devida transparência.

A nossa luta, da FENTECT e dos trabalhadores, é por uma

PLR justa com menos diferenças entre as maiores e as menores remunerações. É inacreditável a

disparidade entre o que é pago aos diretores e o que os trabalhadores da base re-

cebem, é inaceitável. Quando os companheiros vêem que recebem menos

de 2% do que a diretoria leva pra casa a coisa fica complicada. É indis-

cutível importância de todos na empresa, mas a base que é a responsável

pelo crédito que a ECT tem na praça, tudo isto é garantido nos ombros dos

carteiros, no trabalho dos OTTs, atendentes comerciais, auxiliares adminis-

trativos e tantos outros.

No início de novembro vão ser re-

abertas as discussões sobre o assunto e a diretoria colegiada da FENTECT irá

negociar com a direção da ECT bases mais

igualitárias para a distribuição da PLR.

Caminhando por mais empregos



Trabalhar menos horas para garantir mais postos de trabalho

Conclamamos todos os companheiros ecetistas e os sindicatos filiados a FENTECT a participarem e enviarem representantes para a 6ª Marcha da Classe Trabalhadora, organizada pelas centrais. A manifestação vai ser realizada no dia 11 de novembro, em Brasília, o motivo é reivindicar a aprovação da proposta de emenda à Constituição (PEC) 231/95.

A PEC 231/95 de autoria dos deputados Inácio Arruda PCdoB/CE e Paulo Paim PT/SP, reduz a jornada de trabalho de 44 para 40 horas, além de estabelecer que a remuneração pelo trabalho extraordinário deverá ter um acréscimo de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) sobre o valor da hora normal.

De acordo com os organizadores a marcha já obteve grandes conquistas como a política de valorização do salário mínimo e o aumento real para aposentados. Por isso, os trabalhadores da ECT devem se mobilizar, intensificando a pressão, para conquistar mais essa vitória.